

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra

Class.: 644

Data: 27.06.90

Pg.: _____

**Psicóloga é designada para
analisar suicídio indígena**

Da Sucursal de Dourados

Preocupada com a alta incidência de casos de suicídios praticados por índios da Reserva Indígena de Dourados, a Funai — Fundação Nacional do Índio, enviou à Dourados uma psicóloga que há quase trinta dias vem fazendo um estudo separadamente de cada caso, para se chegar aos motivos que levam os silvícolas a dar fim em suas vidas.

Do começo do ano para cá os suicídios ultrapassaram a casa dos dez. Este fato está preocupando não somente a Funai, mas também o Cimi — Conselho Indigenista Missionários e a Polícia Federal, a versão da psicóloga Maria Aparecida da Costa Pereira, que está levantando os ca-

sos de suicídios, é diferente da Polícia Federal, que após algumas investigações chegou à hipótese de os suicídios estar acontecendo por envenenamento. Segundo a Polícia Federal os indígenas poderiam estar reutilizando as embalagens dos defensivos agrícolas, usadas nas plantações vizinhas às aldeias, Caiuás, Guarani e Terena. Assim, supõe-se que os índios morram por causa do veneno. Há também o suicídio por enforcamento, o mais comum.

Na avaliação da psicóloga os casos de suicídios não se relacionam com envenenamento. Ela não quis adiantar resultados e dados mais concretos do seu tra-

balho que está em fase de conclusão. «Só vamos divulgar os resultados após o término dos nossos serviços», enfatizou Maria Aparecida. Segundo ela, no início da semana que vem já será possível ter resultados concretos sobre o estudo, que será divulgado à imprensa. Esse trabalho de levantamento das causas dos suicídios na comunidade indígena está sendo feito em outras aldeias da região da grande Dourados como em Caarapó e Amambai. A psicóloga disse que a maior incidência de casos está entre os indígenas douradenses. Segundo ela, depois de concluído o trabalho a Funai vai estudar formas de amenizar o problema.